



A assistência do enfermeiro no cuidado paliativo em oncologia pediátrica.

Autor(res)

Claudia Regina De Freitas
Isabela Lorrainy De Oliveira Silva

Categoria do Trabalho

2

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Introdução

No Brasil, o câncer corresponde a primeira causa de morte (8% do total) por doença entre crianças e adolescentes de 01 a 19 anos.

Os cuidados paliativos são definidos como prevenção e alívio do sofrimento de pacientes e seus familiares, que possuem complicações relacionadas a doenças ameaçadoras. Em pediatria, devem atender às necessidades biopsicossociais das crianças, garantindo sua dignidade, qualidade de vida, morte digna e preservação da autonomia.

Os profissionais de saúde, especialmente o enfermeiro, envolvidos no cuidado são vistos como ponto de apoio no enfrentamento da doença pela família e criança.

O enfermeiro deve ter uma formação humanista, generalista, crítica e reflexiva, capaz de identificar e atuar sobre as necessidades de saúde da criança e da família.

Objetivo

O câncer corresponde à primeira causa de morte por doença entre crianças e adolescentes. A suspeição diagnóstica nesse público surge pelo fato de sua demonstração clínica ser de maneira inespecífica, podendo ser característico de outras doenças que apresentam maior periodicidade na infância.

Material e Métodos

O presente estudo consiste em uma revisão bibliográfica de natureza qualitativa.

Foram utilizados artigos de consultas realizadas na Biblioteca Virtual em Saúde, nas bases de dados eletrônicos do LILACS, MEDLINE, e BDEFN; também nas bases do SCIELO e SCOPUS.

Para a seleção do material foram considerados como critérios de inclusão as publicações científicas online, gratuitas, disponíveis na íntegra na língua portuguesa, que atendam ao objetivo da pesquisa. Os critérios de exclusão foram estudos publicados em língua estrangeira, resumos, estudos duplicados, carta ao leitor que não atendam ao objetivo, estudos incompletos, e fora do período estabelecido.

Resultados e Discussão

Os cuidados paliativos, também conhecidos como de suporte concentram-se no alívio dos efeitos colaterais do câncer ou de seu tratamento. Os profissionais prestam esse cuidado em qualquer estágio da doença para manter



a melhor qualidade de vida possível para os pacientes.

São ações da enfermagem em cuidados paliativos a criança, um cuidado holístico, saber ouvir, ter um contato direto, toque terapêutico, proporcionar carinho, respeito aos sentimentos. Tendo em vista o âmbito biopsicossocial e saber proporcionar um ambiente de acolhimento, propiciando momentos de prazer, já que ela se encontra distante do seu cotidiano habitual.

A atenção de enfermeiro com vistas ao cuidado paliativo visa à redução da ansiedade, estado de depressão e o medo.

Conclusão

O enfermeiro é um profissional habilitado para a prestação de cuidados paliativos a criança com câncer e seus familiares, o mesmo possui conhecimento técnico e científico para prestação da assistência de forma direcionada e qualificada, além de proporcionar apoio emocional e humanizado, atuando com empatia e respeito ao processo.

Referências

HERNANDES, Luana et al. Prática clínica de enfermagem paliativa em pediatria. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 12, p. e57101218102-e57101218102, 2021.

LEITE, Airton César et al. Atribuições do enfermeiro nos cuidados paliativos em oncologia pediátrica. *Brazilian Journal of Development*, v. 6, n. 10, p. 79459-79474, 2020.